
ATA DA 12ª REUNIÃO DO GRUPO TRABALHO NMOG EM 2019

DATA: 11 de Novembro de 2019 - Segunda-Feira.
HORÁRIO: 09h30
LOCAL: Sede da AEA – R. Salvador Correa, 80 – Aclimação – São Paulo.

PRÓXIMA REUNIÃO: 09 de Dezembro de 2019 – às 09h30 – Sede da AEA

Coordenador: **Francisco Emilio Baccaro Nigro (USP)**
Vice-Coodenador: **Gabriel Murgel Branco (Environmentality)**

1. PRESENTES E AUSENTES JUSTIFICADOS

1.1. PRESENTES

Caio Cesar Carlos Ferreira	PSA
Cláudia R. da Silva Geraldi (via Teams)	MARELLI
Danilo A. Torres (via Teams)	GM
Djeymes Gustavo Peressim (via Teams)	DELPHI
Eduardo M. Miyashita	FORD
Fernando A. L. Moreto	FORD
Fernando de C. Barros	VOLKSWAGEN
Francisco Emilio Baccaro Nigro	USP
Gabriel M. Branco	ENVIRONMENTALITY
José Cesar Turra Ponte	GM
Lucas Regoto de Souza (via Teams)	PSA
Luiz Carlos Daemme (via Teams)	LACTEC
Marco Túlio A. Inocêncio (via Teams)	ROBERTO BOSCH
Mario Reis	MBBRAS
Michele K. Gansauskas	TOYOTA
Pedro Vicentini	PETROBRAS
Renan Fernando Piccoli (via Teams)	UMICORE
Renan Saad	RENAULT
Rui de Abrantes	CETESB
Sergio Yuzo Kashiwagi	HONDA
Silvio Rodrigues (via Teams)	FCA
Vanessa Nery (via Teams)	BOSCH

1.2. AUSENTES JUSTIFICADOS

1

2. ASSUNTOS TRATADOS

I. Inicialmente o Prof. Nigro leu a Ata da reunião anterior e foi esclarecido que nos testes de especificação realizados pela GM nos EUA foi efetivamente utilizada a gasolina A de referência nacional, mas os ensaios foram realizados com 25% de etanol anidro ao invés de 22%. Portanto a correta nomenclatura da mistura foi corrigida para E62,5 e não E61 como escrito na Ata. Além disso, o texto sobre o número de compostos observados foi complementado como segue: “o número de compostos observados com valores diferentes de zero, em função do padrão de calibração utilizado nos testes realizados pela GM, foi superior aos observados nos testes anteriores (VW e UFRJ)”.

Feitas as correções acima, a ata da reunião de 14/10 foi considerada aprovada por todos.

II. Entrando nos itens da pauta

a) Modificações sugeridas pela CETESB ao texto de IN a ser encaminhado ao IBAMA

Sr. Rui (CETESB) informou que, após conversas com o IBAMA, entendeu-se que não é possível obrigar a realização da especificação de gases a todos. Dessa forma propõe que seja facultativo por parte das montadoras a apresentação do Art. 4º.

O GT ainda não concluiu qual o efeito exato das tecnologias como influência no valor do MIR. Assim, o Sr. Gabriel acredita que seja necessário continuar seguindo a linha do estudo de especificação de gases pelo GT.

O Sr. Pedro (Petrobras) reforça que são necessários mais testes para se obter valores mais robustos e seguindo critérios corretos, sem 'queimar' etapas no processo de estabelecimento dos valores de MIR.

Nesse sentido, o Sr. Rui sugeriu a possibilidade de utilizar valores de MIR para a fase L8 com a possibilidade de ir publicando novos valores à medida que os motores/combustível vão avançando tecnologicamente e estudos adicionais vão sendo realizados. Trata-se de um mecanismo de ajuste dos fatores de MIR.

Para aqueles que se sintam prejudicados pelos valores pré-definidos de MIR, existe a possibilidade de realizar a especificação de seus próprios veículos.

Sr. Miyashita (Ford) comentou que essas atualizações devem ser publicadas com um tempo adequado de antecipação, pois lembrou que existe um grande planejamento a ser feito já que a partir da fase L8 do Proconve haverá a adoção da meta corporativa, que é um sistema muito mais complexo e demanda mais tempo de planejamento do portfólio de produtos.

Sr. Cesar perguntou para o Sr. Pedro se houve variações de teste para teste. O Sr. Pedro comentou que houve um desvio porém não se lembra prontamente qual seria. Comenta que essa variação nos resultados pode ser observada no trabalho apresentado no Simea.

b) Padrões de acetaldeído e formaldeído para calibração do FID e sua estabilidade no tempo

2

O Sr. Rui informa que existe um fornecedor que tem disponíveis padrões de formaldeído e acetaldeído com validade de 12 meses (o que indicaria uma boa estabilidade).

O Sr. Fernando (VW) informa que pela falta de experiência na utilização desses padrões, solicita que os valores tabelados atualmente ('0,5' para Acetaldeído e '0' para Formaldeído) possam ser utilizados opcionalmente. Existe uma preocupação com os procedimentos de acreditação do laboratório e da garantia dos padrões.

Uma vez que o problema de estabilidade do padrão afeta principalmente o formaldeído, e que seu fator de resposta no FID é praticamente 0, o prof. Nigro lembra que uma solução possível seria manter a exigência de padrão para o acetaldeído mas não para o formaldeído.

O GT continuará a discutir esse tópico.

- c) Apresentação de resultados de especificação que tenham sido realizados recentemente

ESPECIAÇÃO DE GASES UFRJ/PETROBRAS

Sr. Pedro(Petrobras) apresentou material sobre Especificação de HC no escapamento de veículos flex.

Informou que o laboratório da UFRJ adquiriu uma coluna multidimensional o que possibilitaria em conjunto com uma válvula de corte, a especificação inclusive dos carbonos mais leves (C2~C3), ou seja, abrangendo todo o range C2~C12

Assim apresentou valores de MIR com etanol de um veículo PL6 para as regiões de C2 e C3 para demonstrar que é possível determinar HC nesse intervalo, apresentando adicionalmente uma tabela, apenas para efeitos de informação, com valores obtidos através do método com FTIR.

Comentou que os métodos ainda necessitam ser validados assim como a implementação do range de C2~C12.

Caso as atualizações previstas para o laboratório da UFRJ sejam finalizadas conforme previsto, existe a possibilidade de apresentar testes adicionais na próxima reunião do GT.

A apresentação será compartilhada com o GT.

ESPECIAÇÃO DE GASES GM-EUA

O Sr. Danilo(GM) informou que a previsão de recebimento do relatório dos novos testes é 20/11.

Esclareceu também que:

- Não foi possível separar o fluxo da purga
- O combustível inicial para os novos testes será Etanol
- Serão utilizados bags novos
- A princípio, não há problemas em relação ao maior teor de água nas amostras dos testes com etanol.

3. PRÓXIMA REUNIÃO:

DATA: 09 de Dezembro de 2019, Segunda-Feira.

HORÁRIO: 09h30

LOCAL: Sede da AEA – Rua Salvador Correa, 80 – Aclimação, São Paulo.

PAUTA:

I – Apresentação e discussão de resultados de testes UFRJ/Petrobras e GM-USA

II – Padrões de acetaldeído e formaldeído para calibração do FID e sua estabilidade no tempo

III – Outros assuntos.

Dados coligidos por Sergio Yuzo Kashiwagi (HONDA) e aprovado por Francisco Emilio Baccaro Nigro (USP) e Gabriel Murgel Branco (Environmentality).